



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



## Relatório de Análise da Mídia – SEAI 06/2009

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Junho de 2009

**Brasília, julho de 2009**



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

# ***Análise de Notícias***

## ***Senado Federal e Congresso Nacional***

### **Destaques**

**Pg.**

- |    |                                                       |   |
|----|-------------------------------------------------------|---|
| 1. | Crise do Senado volta a liderar noticiário, em junho. | 3 |
| 2. | Exposição crítica do Senado Federal bate recorde.     | 4 |
| 3. | Contraste nos juízos de parlamentares e instituições. | 7 |
| 4. | Jornais de São Paulo lideram veiculação de notícias.  | 8 |

### **Ficha Técnica**

**Período:** 1º a 30 de junho de 2009.

**Abrangência:** Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Estado de Minas.

**Amostra:** 1.084 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, CPI das ONGs, CPI da Pedofilia, CPI da Petrobras e Outros.



## **DESTAQUES**

### **1. Crise do Senado volta a liderar noticiário, em junho.**

Depois de experimentar certa calma em maio, a pauta batizada pela imprensa de “Crise do Senado” voltou a crescer forte no noticiário de junho, recuperando a prioridade midiática que ostentou nos meses de março e abril, na cobertura política do Congresso Nacional. O tema Irregularidades subiu quase quatro vezes de um mês para o outro (9,8% em maio, contra 37,7% em junho), superando o tema Eleições (13,2%) e a geração de notícias em torno da CPI da Petrobrás, no conjunto das 1.084 matérias selecionadas para análise pelo relatório de mídia.

Os eventos do Senado aparecem, ainda, dentro do tema Outros, com as notícias sobre os aspectos políticos dessa crise administrativa. Essas matérias ajudaram esse tópico a alcançar 28,8% do total de notas avaliadas, ao lado do intenso noticiário sobre a MP com que o Governo Federal legalizou as terras da Amazônia, dos entendimentos entre o Executivo e o TCU para reduzir o tempo de paralisação de obras públicas suspensas por suspeitas de irregularidades e da iniciativa do presidente da Câmara, deputado Michel Temer, para bloquear o hábito parlamentar de introduzir contrabandos temáticos no texto original de medidas provisórias apreciadas pelo Legislativo.

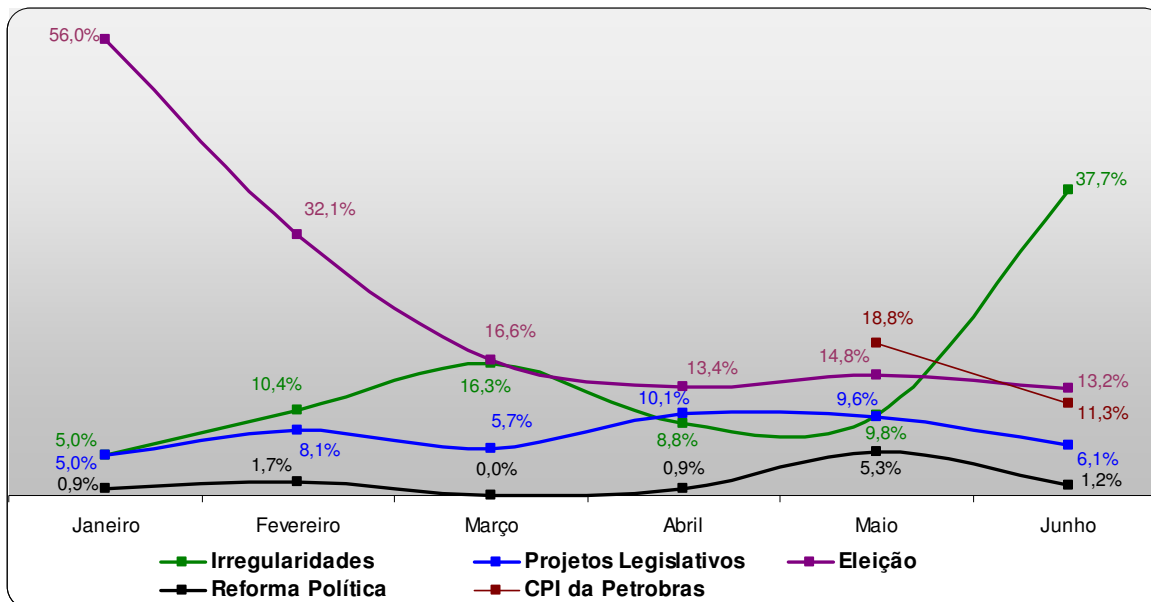
**Tabela 1 – Temas principais do noticiário**

	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Irregularidades	409	37,7%
Outros	312	28,8%
Eleição	143	13,2%
CPI da Petrobras	122	11,3%
Projetos Legislativos	66	6,1%
Reforma Política	13	1,2%
Reformas Econômicas	12	1,1%
CPI das ONGS	3	0,3%
CPI da Pedofilia	4	0,4%
<b>Total</b>	<b>1084</b>	<b>100%</b>

Essa conjuntura cobrou um preço evidente na cobertura de outros assuntos. O tema dos Projetos Legislativos recuou para 6,1% do noticiário, enquanto questões como as reformas política (1,2%) e econômica (1,1%) quase desapareceram da mídia, a exemplo das notas sobre as CPIs das ONGs (0,3%) e da Pedofilia (0,4%).



**Gráfico 1 – Evolução dos principais temas**



As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O jornal Gazeta Mercantil, que parou de circular, foi substituído pelo Estado de Minas. O material selecionado, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

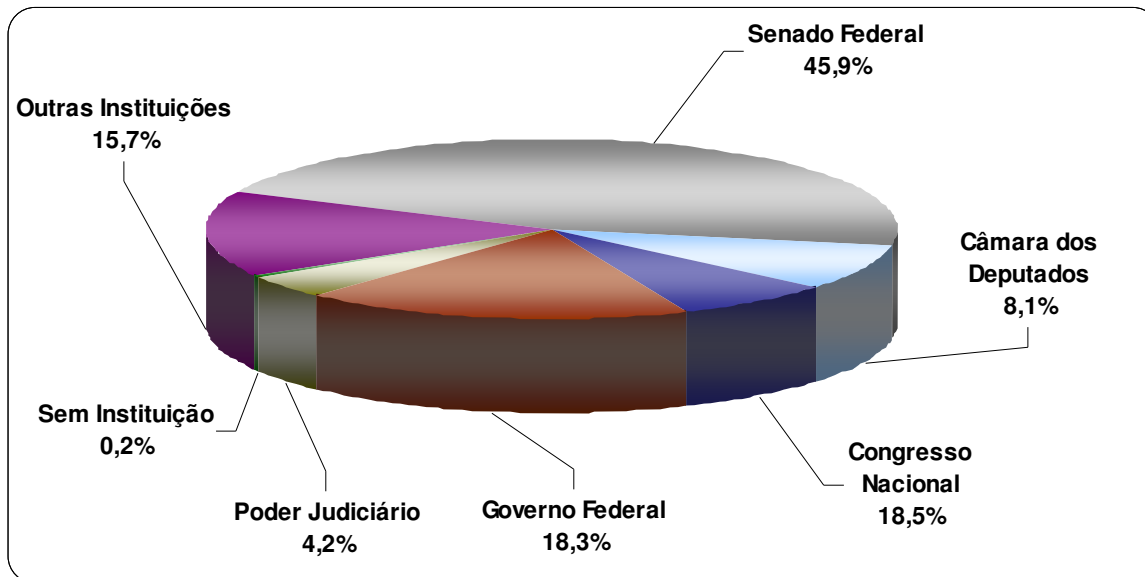
## **2. Exposição crítica do Senado Federal bate recorde.**

Os números que buscam captar qual a instituição principal dentro de uma notícia, no contexto dos temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, estabeleceram em maio um recorde na exposição crítica do Senado Federal. A soma das instituições que formam o Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) alcançou 61,7% de todo o noticiário. O Senado foi pauta em 45,9% dessas matérias, aumento superior a 100% sobre o relatório anterior. O volume de notícias opinativas, que já era alto nas análises anteriores, em junho subiu ainda mais, alcançando 23,1% do total.



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



A evolução das relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo, na percepção da imprensa, é outra variável que os relatórios procuram captar. Nesse particular e por conta da menor produção legislativa do período, a conclusão é de estabilidade nesse campo.

Tabela 2 – Relação institucional entre Legislativo e Executivo

	Frequência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	39	3,6%
Busca articular com o Legislativo	20	1,8%
Não se articula com o Legislativo	5	0,5%
Não há relação	1020	94,1%
<b>Total</b>	<b>1084</b>	<b>100%</b>

O cruzamento entre temas e as instituições centrais do noticiário, tabela apresentada na página seguinte, mantém a pulverização de protagonismos no Legislativo, tendência percebida em relatórios anteriores, bem como a polarização com o Executivo em assuntos específicos (eleições, reformas e CPIs).



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

**Tabela 3 – Tema central x Instituição central da notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional
Reforma Política	0,0%	46,2%	38,5%
Projetos Legislativos	50,0%	30,3%	10,6%
Eleição	0,0%	11,9%	4,9%
Reformas Econômicas	0,0%	25,0%	16,7%
CPI das ONGS	66,7%	0,0%	0,0%
Irregularidades	86,1%	2,4%	2,9%
CPI da Pedofilia	50,0%	0,0%	0,0%
CPI da Petrobras	19,7%	0,0%	0,0%
Outros	27,2%	10,3%	16,0%
<b>Total</b>	<b>45,9%</b>	<b>8,1%</b>	<b>7,7%</b>

**Cont. Tabela 3**

	Governo Federal	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Reforma Política	7,7%	7,7%	0,0%	0,0%
Projetos Legislativos	7,6%	0,0%	0,0%	1,5%
Eleição	13,3%	1,4%	0,7%	67,8%
Reformas Econômicas	50,0%	0,0%	0,0%	8,3%
CPI das ONGS	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%
Irregularidades	3,7%	3,2%	0,0%	1,7%
CPI da Pedofilia	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CPI da Petrobras	68,9%	1,6%	0,0%	9,8%
Outros	21,2%	8,7%	0,3%	16,3%
<b>Total</b>	<b>18,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>15,7%</b>

Quando se analisa o cruzamento entre personagens e temas do noticiário, a tabela na página seguinte, o relatório de análise da mídia de junho estabelece um contraste nítido em relação ao mês anterior. A cobertura da imprensa, em maio, destacou a produção legislativa da Câmara dos Deputados. O noticiário sobre o Senado concentrou-se em movimentos políticos em torno de comissões parlamentares de inquérito (Petrobras, ONGs e Pedofilia). Em junho, a cobertura do Senado cresceu expressivamente. Abrangeu, para além das notícias em torno de CPIs, farto noticiário adverso sobre o presidente da Casa (esfera política) e no tema Irregularidades (esfera administrativa), além de matérias sobre o processo legislativo.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 4 – Personagem Central x Tema Central da Notícia**

	<b>Reforma Política</b>	<b>Projetos Legislativos</b>	<b>Irregularidades</b>	<b>Eleição</b>
Lula	0,0%	4,5%	4,6%	15,4%
Senadores	7,7%	45,5%	25,7%	6,3%
Deputados Federais	53,8%	33,3%	2,2%	14,0%
Senadores e Deputados	7,7%	7,6%	0,7%	4,2%
Ministros de Estado	0,0%	3,0%	0,5%	21,0%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
Michel Temer	15%	3,0%	0,7%	2,8%
José Sarney	7,7%	0,0%	40,7%	1,4%
Sem personagem	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%
Outros Personagens	7,7%	3,0%	26,2%	35,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Cont. Tabela 4**

	<b>Reformas Econômicas</b>	<b>CPI das ONGS</b>	<b>CPI da Pedofilia</b>	<b>CPI da Petrobras</b>	<b>Outros</b>
Lula	8,3%	0,0%	0,0%	9,8%	17,0%
Senadores	8,3%	100,0%	50,0%	63,9%	26,3%
Deputados Federais	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%
Senadores e Deputados	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	4,8%
Ministros de Estado	50,0%	0,0%	0,0%	4,9%	14,7%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%
Michel Temer	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%
José Sarney	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	6,7%
Sem personagem	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%
Outros Personagens	8,3%	0,0%	50,0%	18,0%	10,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### **3. Contraste nos juízos de parlamentares e instituições.**

O noticiário de maio, como assinalado no relatório anterior, registrou uma rara e curiosa troca de sinais entre o Senado e a Câmara, na pesquisa de juízos de valor contidos no material jornalístico analisado. A percepção que emergiu da análise das notícias de junho manteve o distanciamento percebido entre instituições e seus parlamentares. Mas trouxe como novidade o agravamento das apreciações adversas em torno do Senado.

A instituição havia enfrentado 34,5% de notícias desfavoráveis em maio. Em junho, esse indicador subiu para 70,9%. No entanto, o noticiário adverso para os senadores foi muito menor (29,3%), acentuando o distanciamento entre parlamentares e instituições que havia sido detectado no documento anterior. Essa diferença está justamente, no caso do Senado, na natureza administrativa do núcleo da crise. A Câmara dos Deputados e o Governo Federal tiveram melhoras nas duas pontas: menor volume de noticiário negativo e aumento no total de matérias classificadas como favoráveis.



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

**Tabela 5 – Valoração das instituições centrais da notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário	Total
Favorável	5,6%	19,3%	8,4%	21,7%	42,2%	10,5%
Neutra	23,5%	69,3%	65,1%	57,6%	51,1%	34,0%
Desfavorável	70,9%	11,4%	26,5%	20,7%	6,7%	39,6%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Quando se analisa o noticiário sobre os políticos, o relatório de mídia constata que a crise do Senado cobrou preço particularmente alto do presidente da Casa. O senador José Sarney registrou expressivo aumento no volume de matérias adversas. Essas notícias, personalizadas e desfavoráveis, subiram de 25,8%, em maio, para 61,9% em junho. No caso dos demais senadores, esses percentuais evoluíram de 20,3 para 29,3%. Os deputados federais registraram melhoras, nesse mês, porque a decisão final do Conselho de Ética da Câmara, absolvendo o deputado Edmar Moreira, ocorreu apenas no final de junho.

**Tabela 6 – Valoração do personagem principal da notícia**

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Lula	65,5%	18,2%	16,4%
Senadores	39,9%	30,9%	29,3%
Deputados Federais	50,5%	28,6%	20,9%
Senadores e Deputados	33,3%	18,2%	48,5%
Ministros de Estado	52,2%	23,9%	23,9%
Gilmar Mendes	76,9%	7,7%	15,4%
Michel Temer	85,7%	9,5%	4,8%
José Sarney	17,7%	20,4%	61,9%
<b>Total</b>	<b>33,3%</b>	<b>19,4%</b>	<b>25,9%</b>

#### **4. Jornais de São Paulo lideram veiculação de notícias.**

Em junho, os jornais de São Paulo retomaram a liderança na geração de notícias sobre os temas acompanhados pelo relatório de análise da mídia. O Estado de S. Paulo, inclusive, ocupou o topo desse ranking tanto na veiculação de notícias informativas (21,8%), quanto opinativas (23,2%). A Folha de São Paulo veio logo a seguir. A imprensa paulista, na soma, respondeu por quase 43% das 1.084 notícias selecionadas para análise.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 7 – Veículo x Gênero da notícia**

	<b>Notícias Informativas</b>	<b>Notícias Opinativas</b>	<b>Total</b>
Folha de S. Paulo	21,5%	18,8%	20,8%
O Estado de S. Paulo	21,8%	23,2%	22,1%
Jornal do Brasil	6,7%	10,0%	7,5%
O Globo	19,3%	17,2%	18,8%
Correio Braziliense	16,4%	17,6%	16,7%
Valor Econômico	8,8%	6,4%	8,2%
Estado de Minas	5,5%	6,8%	5,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

As prioridades de cobertura dos jornais, segundo os temas do relatório, mantiveram em junho um interessante quadro de pulverização, já percebido nos dois últimos documentos. A Folha, por exemplo, liderou o noticiário em torno de dois temas (Irregularidades e CPI da Pedofilia), enquanto O Globo comandou a veiculação em outros dois (Projetos Legislativos e CPI das ONGs). O Correio Braziliense tomou a frente em três temas (Reforma Política, Eleições e CPI das ONGs, ao lado de O Globo e Estado de Minas). O Valor Econômico destacou-se no acompanhamento do tema das Reformas Econômicas. E o Estado de S. Paulo liderou em apenas um (CPI da Petrobrás), mas manteve forte presença média em todos os outros.

**Tabela 8 – Veículo da notícia x Tema central da notícia**

	<b>Reforma Política</b>	<b>Projetos Legislativos</b>	<b>Irregularidades</b>	<b>Eleição</b>	<b>Reformas Econômicas</b>
Folha de S. Paulo	15,4%	21,2%	24,7%	18,9%	8,3%
O Estado de S. Paulo	23,1%	24,2%	23,2%	13,3%	8,3%
Jornal do Brasil	23,1%	4,5%	7,8%	6,3%	16,7%
O Globo	0,0%	25,8%	21,0%	12,6%	25,0%
Correio Braziliense	30,8%	10,6%	14,4%	22,4%	8,3%
Valor Econômico	0,0%	10,6%	3,2%	20,3%	33,3%
Estado de Minas	7,7%	3,0%	5,6%	6,3%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Cont. tabela 8**

	<b>CPI das ONGS</b>	<b>CPI da Pedofilia</b>	<b>CPI da Petrobras</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Folha de S. Paulo	0,0%	50,0%	13,1%	20,2%	20,8%
O Estado de S. Paulo	0,0%	25,0%	27,0%	23,1%	22,1%
Jornal do Brasil	0,0%	0,0%	9,0%	6,7%	7,5%
O Globo	33,3%	0,0%	20,5%	17,3%	18,8%
Correio Braziliense	33,3%	25,0%	16,4%	17,9%	16,7%
Valor Econômico	0,0%	0,0%	9,0%	8,0%	8,2%
Estado de Minas	33,3%	0,0%	4,9%	6,7%	5,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**EQUIPE:**

**Ana Lucia Romero Novelli** - Diretora da Secretaria Especial de Comunicação Social.

**Antonio Caraballo** – Diretor da SEPOP.

**Sonibel Pastrana Pereira Rabelo** – Diretora Adjunta da SEPOP

**Leonardo Neves** - Apoio Técnico.

**Emmanuela Murussi, Leonardo Neves, Ruth Rodrigues** - Equipe de Análise.